



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

25/10/2019



Vale informa sobre Licença Operacional Corretiva da Samarco

A Vale informa que a Samarco Mineração S.A. recebeu hoje a Licença Operacional Corretiva (LOC) para suas atividades operacionais no Complexo Germano, localizado em Minas Gerais. A licença foi aprovada pela Câmara de Atividades Minerárias (CMI) do Conselho Estadual de Política Ambiental (COPAM).

Com essa autorização, a Samarco agora detém todas as licenças ambientais necessárias para reiniciar suas operações, um marco importante que demonstra seu compromisso com a retomada de produção de maneira segura e sustentável.

A expectativa é que a Samarco reinicie suas operações usando novas tecnologias para o empilhamento de rejeitos a seco. Por esse motivo, o reinício operacional de extração de minério de ferro e das plantas de beneficiamento em Germano e a planta de pelotização no Complexo Ubu, localizado em Anchieta, Espírito Santo, ocorrerão somente após a implantação de um sistema de filtragem, cuja expectativa de construção é de aproximadamente 12 meses. Nesse período, a Samarco continuará as atividades de preparação para volta das operações, que inclui a manutenção de equipamentos.

Com a implementação do sistema de filtragem, e sujeito a aprovação dos acionistas, a Samarco estima a retomada das atividades para o final de 2020.

Com o processo de filtragem, a Samarco espera poder drenar a parte arenosa do rejeito, que representa 80% do total de volume de rejeitos, e empilhá-la de forma segura. Os 20% restantes serão depositados na cava Alegria Sul, uma estrutura confinada, o que aumenta a segurança. As obras de preparação da cava de Alegria Sul começaram em outubro de 2018 e foram concluídas neste mês de outubro.

Após mudanças nas regulamentações ambientais e do setor de mineração no Brasil em 2019, a Samarco ajustou suas premissas de destinação de rejeitos, incluindo uma redução nas capacidades da cava Alegria Sul e de armazenagem de rejeitos filtrados na área de Germano, devido à classificação da cava de Germano como barragem, que será descomissionada de acordo com as regulamentações.

As mudanças acima mencionadas nas premissas regulatórias e de disposição de rejeitos impactam materialmente o ramp-up esperado das operações da Samarco, devido a uma série de fatores, incluindo, entre outros, a conclusão de processos adicionais de licenciamento e o desenvolvimento de locais adicionais para disposição de rejeitos. A Samarco espera poder reiniciar as operações por meio de um concentrador e produzir aproximadamente 7-8 Mtpa, após a instalação da tecnologia de filtragem. Atualmente, espera-se que um segundo concentrador possa ser reiniciado em, aproximadamente, 6 anos para atingir um ritmo de produção de, aproximadamente, 14-16 Mtpa, e o reinício do terceiro concentrador poderá ocorrer cerca de 10 anos após a emissão da LOC, e alcançar um volume de produção de cerca de 22-24 Mtpa.

[Mais informações](#)





Assessoria de Imprensa Vale

imprensa@vale.com

[Clique aqui](#) para ver nossos telefones.
